



RISCO DE INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO CONTÍGUA ÀS RODOVIAS DE ACESSO AO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM/CEARÁ-BRASIL: ESTUDO DE CASO.

Davi Teixeira Gomes¹, Meiry Sayuri Sakamoto²

¹Mestrando em Climatologia e Aplicações nos Países da CPLP e África , Universidade Estadual do Ceará - UECE .
Corpo de Bombeiros Militar do Ceará; ²Meteorologista - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos.

Introdução

A partir de análises de dados meteorológicos, imagens de focos de calor e registros de ocorrências do Corpo de Bombeiros Militar, a presente dissertação apresenta um estudo de caso sobre o risco de incêndios em vegetação às margens das principais rodovias de acesso ao complexo industrial e portuário do Pecém de modo a subsidiar o planejamento de prevenção e mitigação de desastres das instituições presentes no complexo, responsáveis pelo Plano de Auxílio Mútuo em casos de emergências

Referencial Teórico

O risco de incêndios tem sido avaliado por meio de fatores fixos e variáveis do ambiente de fogo (por exemplo: combustíveis, condições meteorológicas e topografia) que determinam a facilidade de ignição, a taxa de propagação, a dificuldade de controle e o impacto dos incêndios florestais.

Os incêndios, particularmente aqueles próximos às rodovias, podem gerar distúrbios no tráfego, provocando alterações na demanda e capacidade, reduzindo a velocidade média e, consequentemente, gerando atrasos indesejáveis para os usuários da via, bem como contribuir para ocasionar desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas.

Metodologia

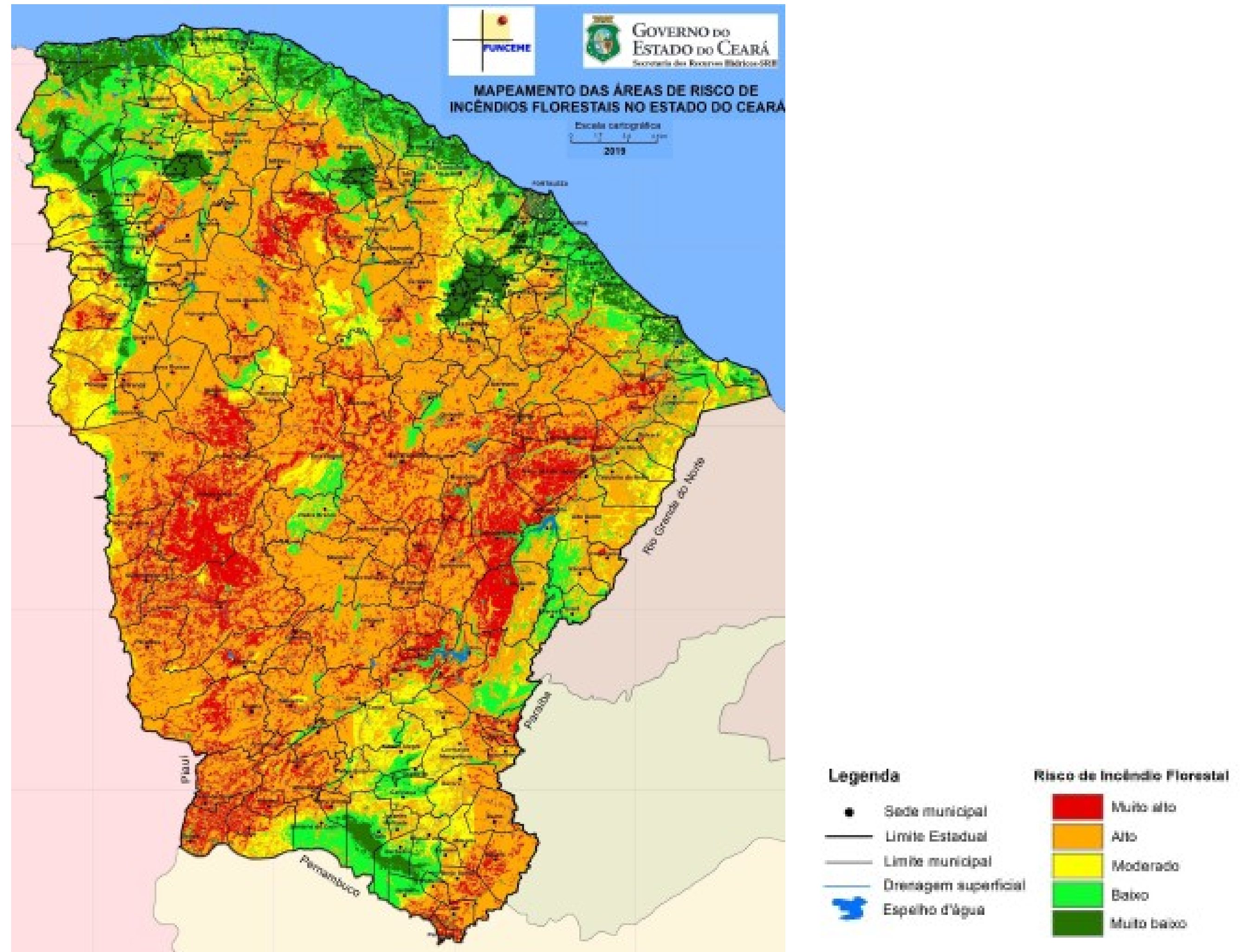
Análise:

1. Identificação de Focos de Calor por meio de sensoriamento remoto;
2. Registro de Ocorrências de Incêndios em Vegetação;
3. Dados Meteorológicos
4. Avaliação dos riscos;

Para o estudo foram considerados trechos das rodovias federais BR-222 e BR-020 e as estaduais CE-085 e a antiga rodovia CE-422, atualmente chamada de CE-155, dentro dos limites dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, ambos pertencentes à Região Metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, Litoral Setentrional do Nordeste



BR 020, município de Caucaia, Ceará (*fonte: Google Maps*).



Resultados

Analisando-se a série de dados de focos de calor, observa-se em todos os anos do período estudado, 2002 a 2018, mais de 70% dos focos de calor se concentram entre os meses de setembro e dezembro. Esse período é justamente onde as temperaturas são mais altas e a umidade relativa mais baixa. a relação entre a precipitação anual e os focos de calor não é tão direta quanto se poderia esperar.

No período em estudo observou-se que alguns anos com chuva reduzida tiveram também menor registro de focos de calor comparado a anos com maior volume de precipitação.

Considerações Finais

O estudo possibilitou o mapeamento das áreas de maior incidência de incêndios, as quais requerem maior atenção da comunidade local e das instituições de combate aos incêndios florestais. Esses resultados são subsídios essenciais para que as instituições responsáveis pela prevenção e combate a incêndios em vegetação, prevenção e mitigação de desastres naturais e tecnológicos e a iniciativa privada elaborem Planos de Auxílio Mútuo em casos de emergências.

Referências

SANTOS, J. E. D. *Análise da vulnerabilidade de rotas do transporte urbano de carga: uma abordagem baseada na medição do risco de um evento não regular e imprevisível*. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Programa de Pós Graduação em Engenharia de Transportes, Fortaleza, 2016. 131 f.

SAMPAIO, E. V. B. *Características e Potencialidades. Caracterização do Bioma Caatinga*. Em: Uso Sustentável e Conservação dos Recursos Florestais da Caatinga. [ORG] Maria Auxiliadora Gariglio, et al. Brasília: Serviço Florestal Brasileiro, 2010.

MORRISON, P.H. *Roads and Wildfires*. Pacific Biodiversity Institute, Winthrop, Washington. 40 p. 2007.

LITTELL, J. S. et al. *A review of the relationships between drought and forest fire in the United States*. Global Change Biology (2016).